

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO (PÔSTER)

NOME: VANULBIA PEREIRA DE SOUZA CRUZ DA SILVA

TÍTULO: A PRESENÇA DA ESCRITA LITERÁRIA NOS DIÁRIOS DAS ALUNAS DA ESCOLA NORMAL RURAL (1950) E A CONTRIBUIÇÃO DE HELENA ANTIPOFF PARA A FORMAÇÃO DOCENTE

AUTORES: ELIANE GERALDA DA SILVA FONSECA, VANULBIA PEREIRA DE SOUZA CRUZ DA SILVA, ELIANE GERALDA DA SILVA FONSECA, PERPÉTUA REIS, VANULBIA PEREIRA DE SOUZA CRUZ DA SILVA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAPq

PALAVRA CHAVE: DIÁRIO, ESCRITA LITERÁRIA, FORMAÇÃO DOCENTE, HELENA ANTIPOFF

RESUMO

A PRESENÇA DA ESCRITA LITERÁRIA NOS DIÁRIOS DAS ALUNAS DA ESCOLA NORMAL RURAL (1950) E A CONTRIBUIÇÃO DE HELENA ANTIPOFF PARA A FORMAÇÃO DOCENTE

A UEMG Unidade Ibirité funciona em um espaço que possui uma história instigante e um acervo considerável, que preserva a memória daquela que foi fundadora de uma respeitada obra que ficou como legado para a cidade e, nesse mesmo espaço, está localizada a Fundação Helena Antipoff, em cujas dependências se abriga o Memorial de mesmo nome.

Diante de tamanho acervo e, como não poderia deixar de ser, nosso olhar curioso de professora e aluna do Curso de Letras, nos levou a analisar os diários que eram produzidos pelas alunas da Escola Normal Rural, por incentivo da professora Helena Antipoff e isso nos proporcionou as seguintes indagações: Que tipo de escrita poderíamos identificar nos documentos desse acervo? Teria ela (Helena Antipoff) uma veia literária e que aspectos de sua produção escrita revelariam e ou contribuiriam para a formação docente? Qual o papel dos diários produzidos pelas alunas da Escola Normal Rural no processo de ensino e de aprendizagem?

Com essas perguntas, a pesquisa procura mostrar o papel dos diários no processo de ensino e de aprendizagem das alunas da Escola Normal Rural de Ibirité e a contribuição de Helena Antipoff na formação do educador, uma vez que ela foi a idealizadora e fundadora dessa escola. A pesquisa está pautada em fontes documentais cuja análise parte da leitura de nove diários do ano de 1950, livros, artigos e pesquisas online, nas quais conseguimos obter um levantamento teórico relevante para a ampliação do nosso projeto.

Como suporte de investigação, nos apoiaremos ainda nas obras de Luiz Antônio Marcuschi, Mikhail Bakhtin, Vygotsky, Freire e Michel Foucault.